

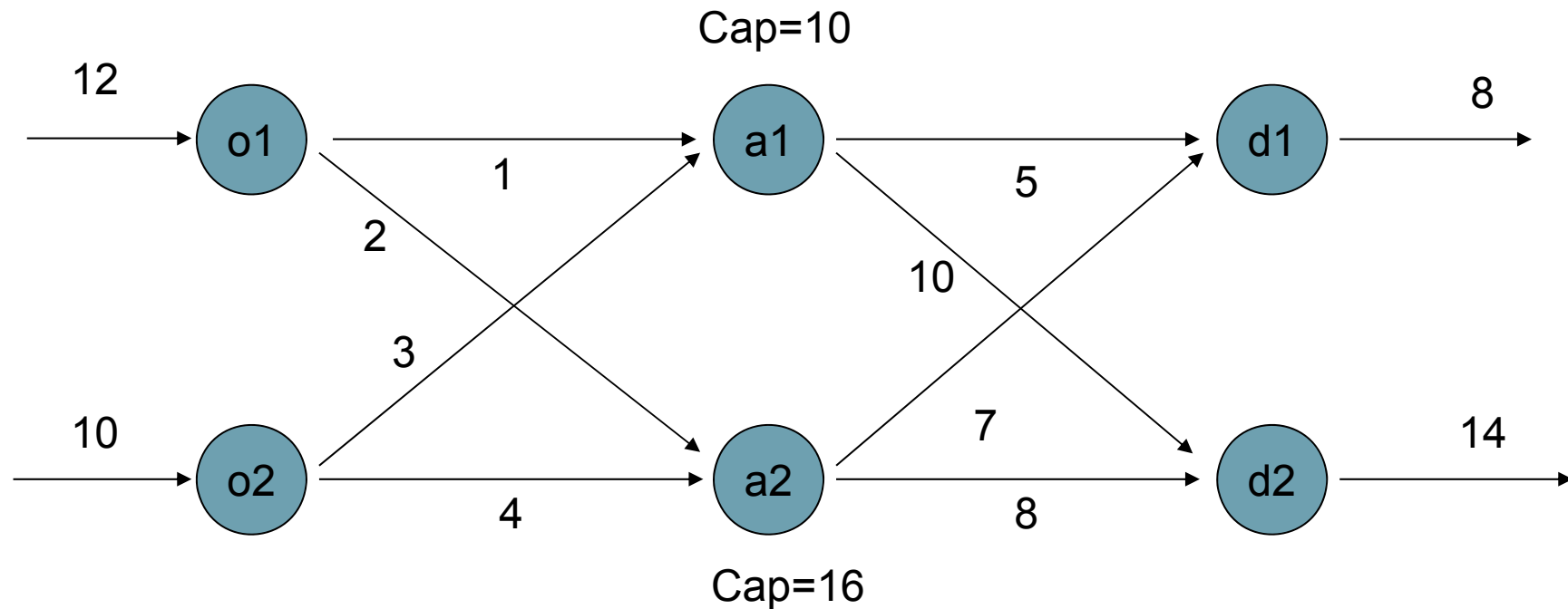
Exercício

Transportes em Redes Gerais

J.M. Valério de Carvalho
Departamento de Produção e Sistemas
Escola de Engenharia
Universidade do Minho

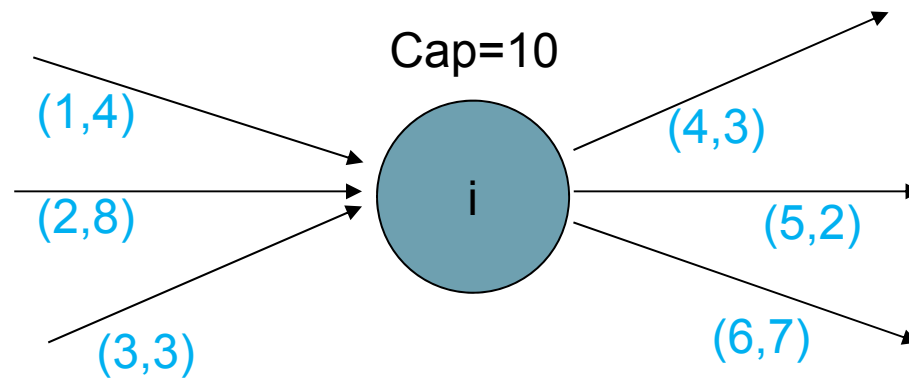
(2013.10.07)

Transportes com Armazéns Intermediários



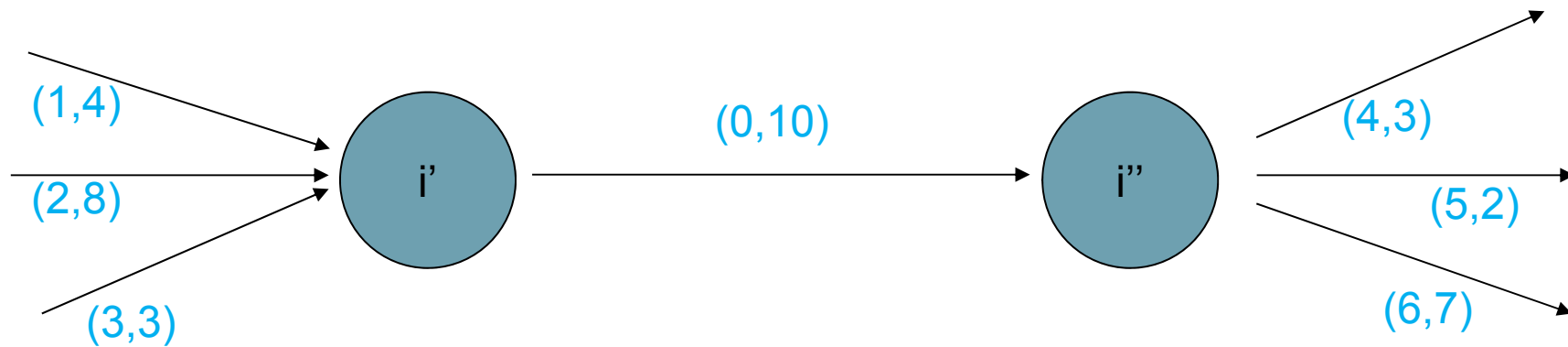
De facto, existe uma capacidade associada aos vértices a1 e a2 (armazéns), e não uma capacidade associada a arcos!

Como transformar uma instância com capacidade nos vértices numa instância apenas com capacidade nos arcos ?

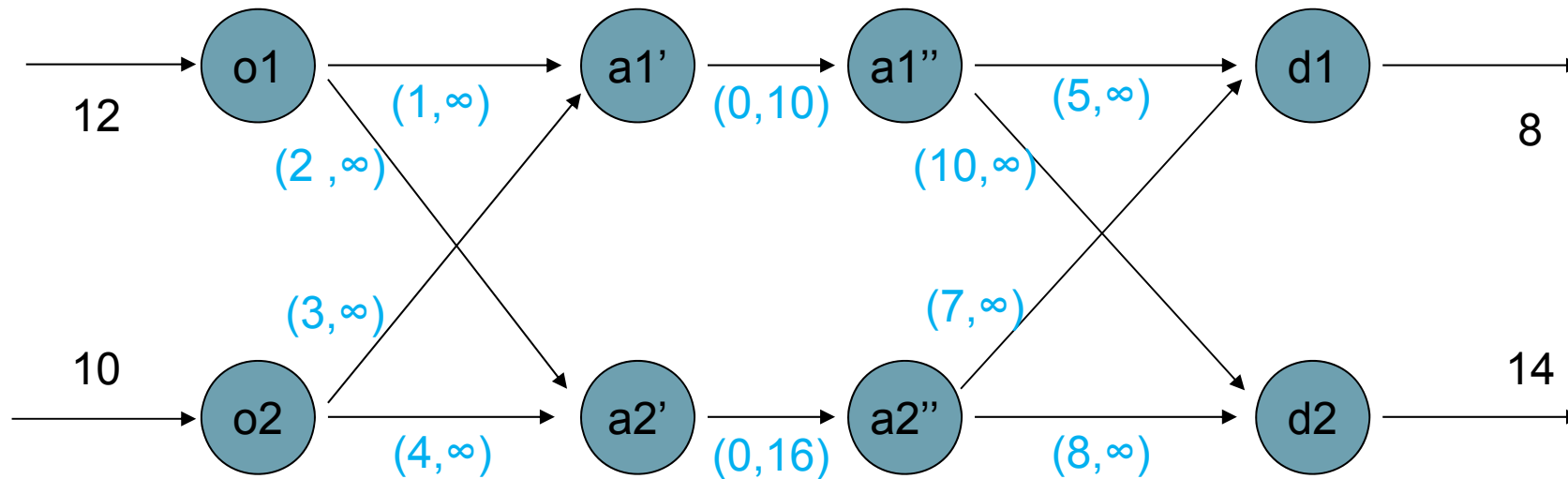


valores associados aos arcos: (custo, capacidade)

Transformação de uma instância com capacidade nos vértices numa instância apenas com capacidade nos arcos



Modelo com capacidades nos arcos

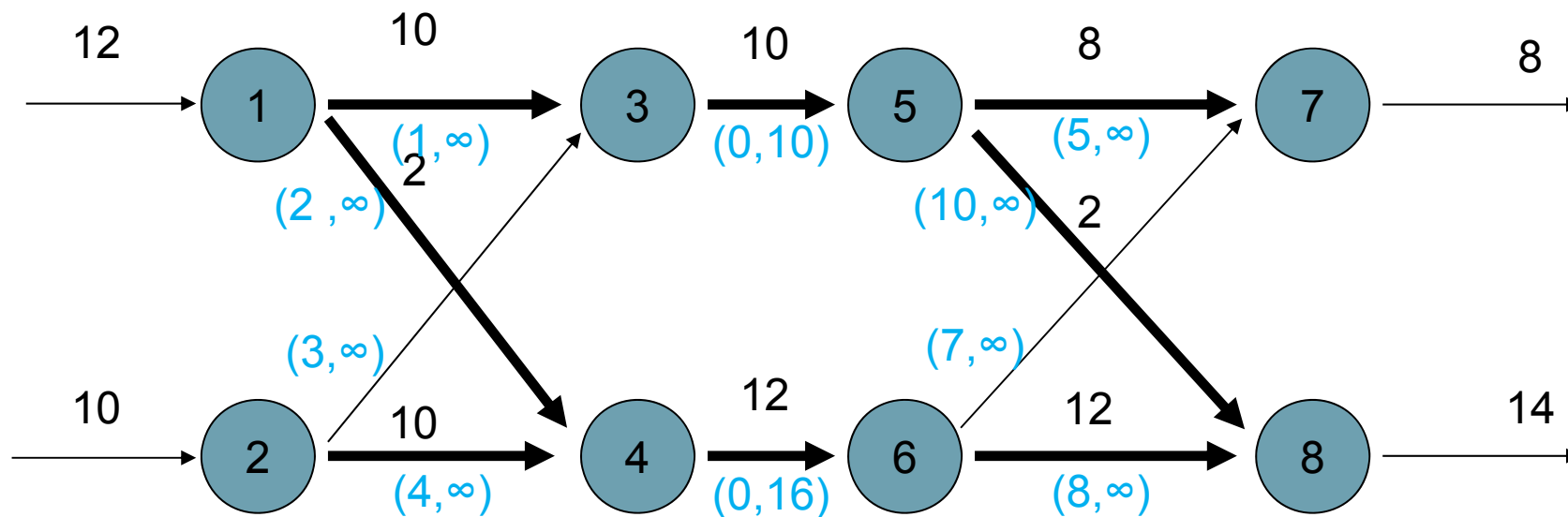


valores associados aos arcos: (custo, capacidade)

Construção da solução inicial

- Ao construir a solução inicial, devemos respeitar os limites superiores dos arcos, sempre que possível, para obter uma solução válida.
- Se não for possível respeitar o limite superior de um (ou mais) arcos, num segundo passo, alterando o fluxo ao longo de ciclos, devemos tentar obter uma solução válida.
- Se tal não for possível, o problema é impossível.

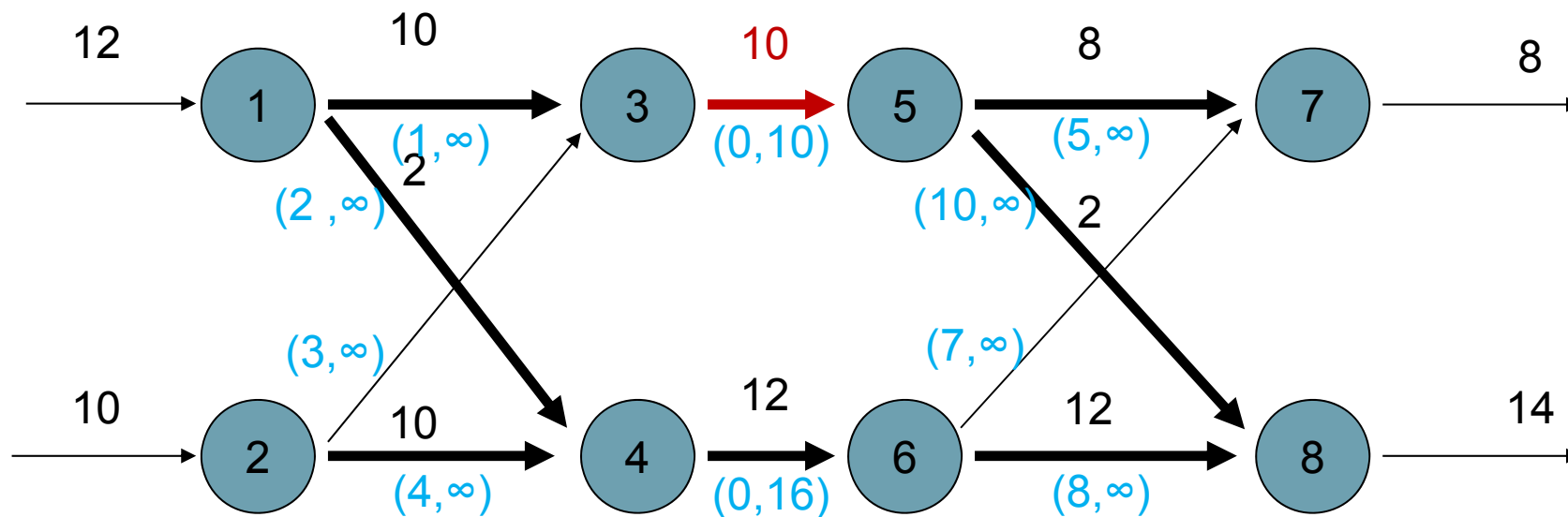
Solução inicial válida



Para obter uma solução básica, devemos escolher um conjunto de variáveis básicas que formem uma árvore.

O fluxo no arco x35 é igual ao limite superior de capacidade do arco.

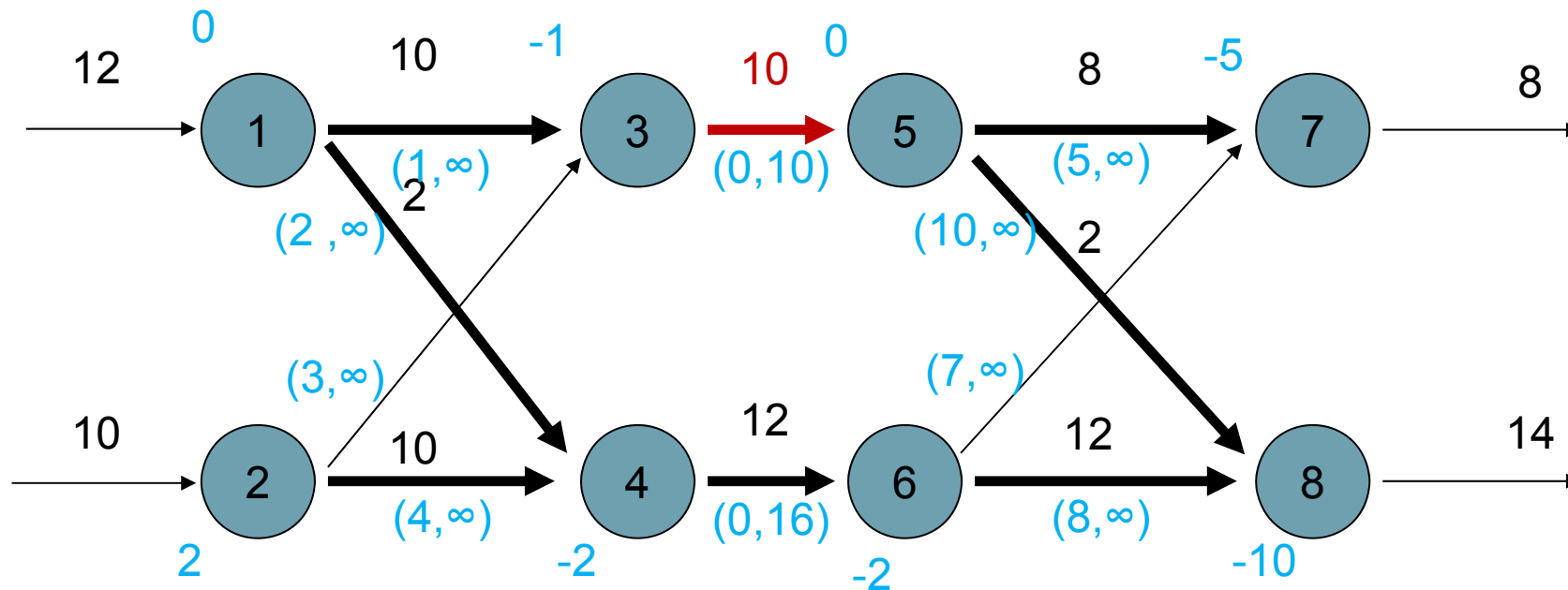
Solução inicial válida básica



A variável x_{35} é uma variável não-básica no limite superior.

$$\text{Custo} = 10(1) + 2(2) + \dots + 12(8) = 210$$

Método dos multiplicadores (passos 0 e 1)

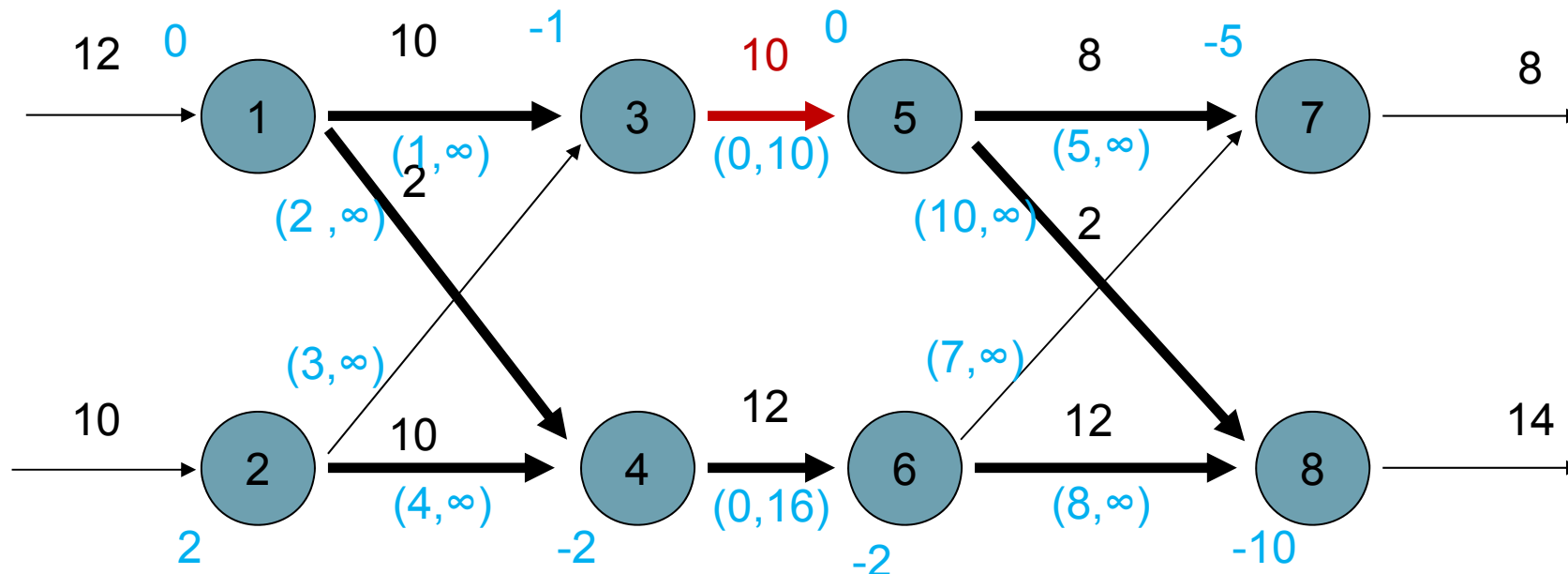


Ordem pela qual os multiplicadores foram associados aos vértices
(percorrendo a árvore subjacente às variáveis básicas):

Passo 0: vertice 1

Passo 1: vértices 3,4,2,6,8,5,7

Método dos multiplicadores (passo 2)

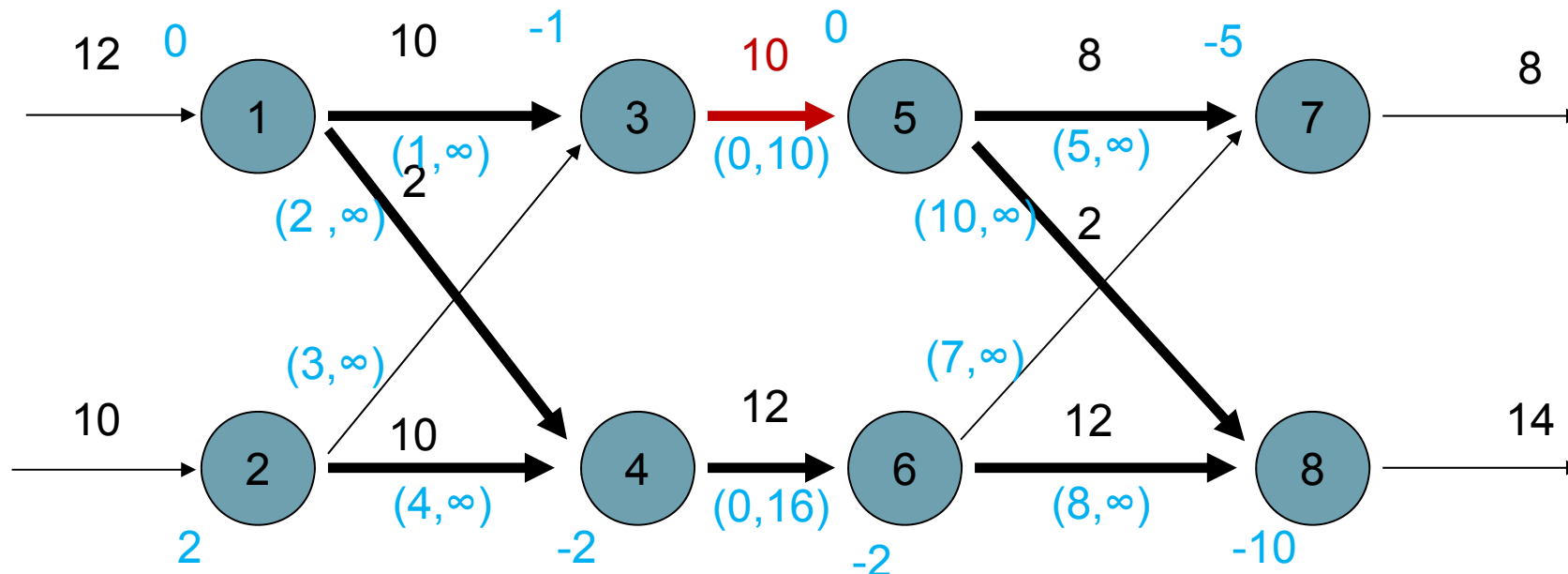


$$\delta_{23} = 3 - (2 - (-1)) = 0; \quad \delta_{67} = 7 - (-2 - (-5)) = 4; \quad \delta_{35} = 0 - (-1 - 0) = 1;$$

As variáveis não-básicas com $x_{ij} = 0$ têm $\delta_{ij} \geq 0$ (não-atractivas)

A variável não-básica $x_{35} = u_{35}$ tem $\delta_{ij} > 0$, e é atractiva.

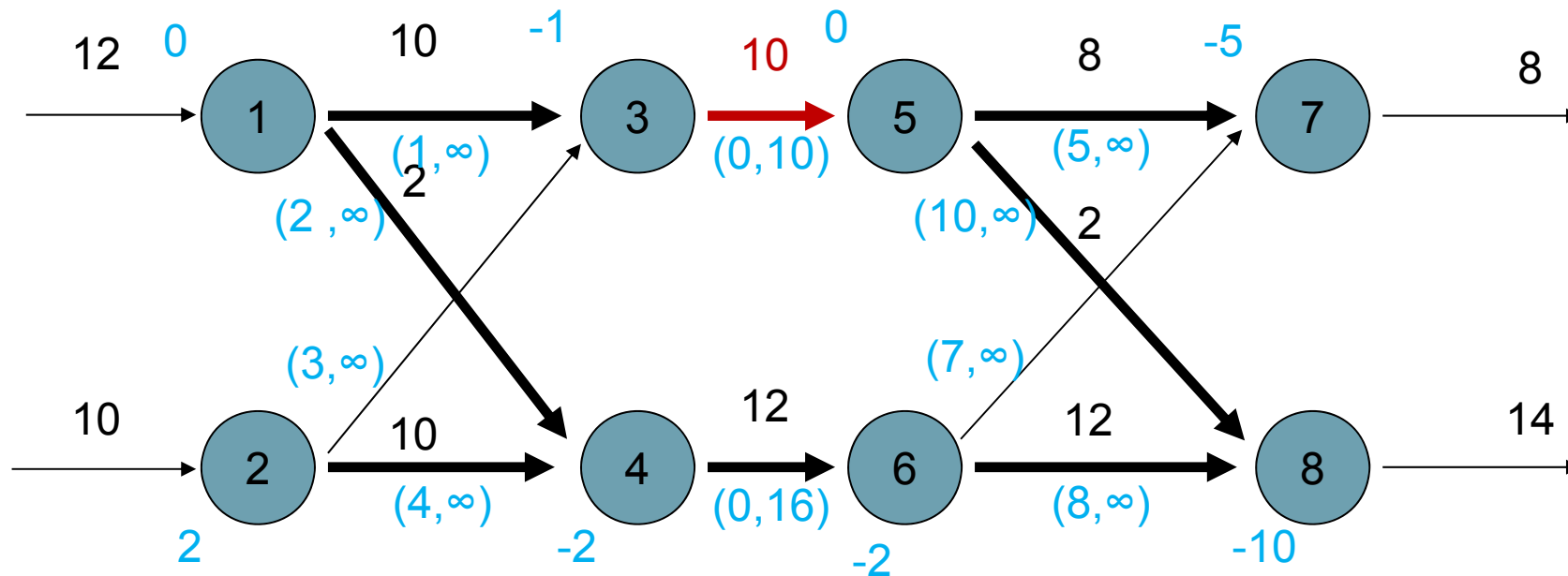
Valor máximo do decremento de x_{35} - I



Quando a variável não-básica x_{35} decrementa, as variáveis básicas x_{13} e x_{58} decrementam, e as variáveis básicas x_{14} , x_{46} e x_{68} aumentam.

Até quanto poderá decrementar x_{35} sem violar nenhum limite inferior ou superior das variáveis?

Valor máximo do decremento de x35 - II

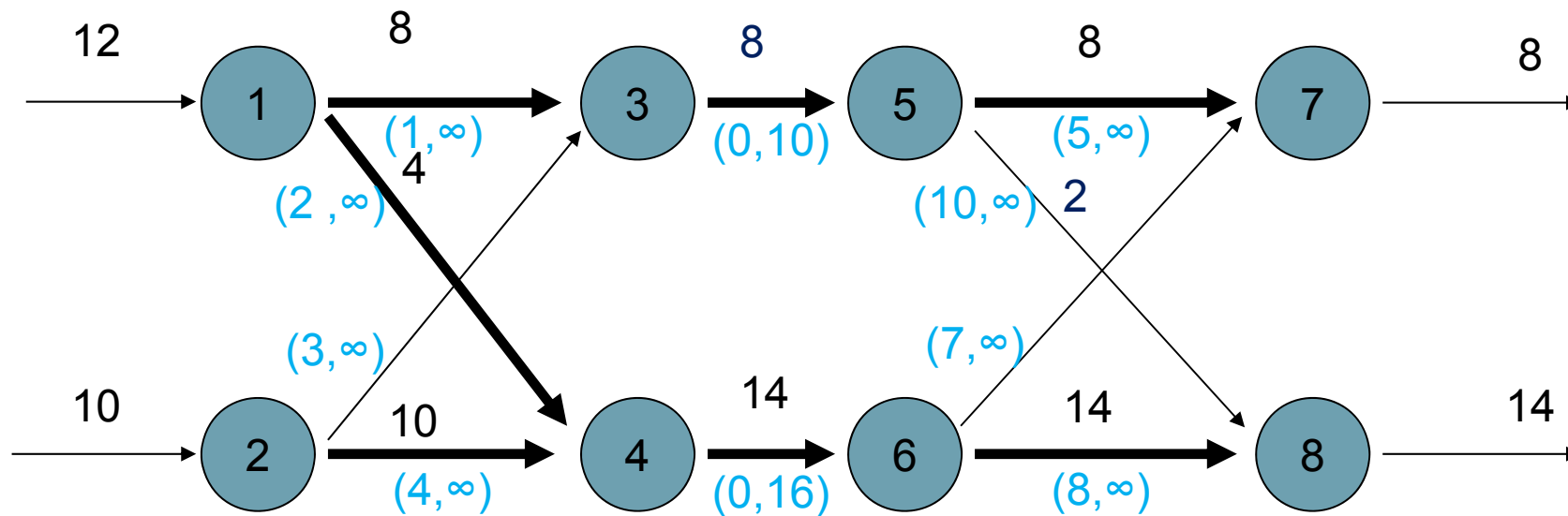


x35 pode decrementar 10,
 x14 pode aumentar ∞ ,
 x68 podem aumentar ∞ , e

x13 pode decrementar 10,
 x46 pode aumentar 4,
 x58 pode decrementar 2.

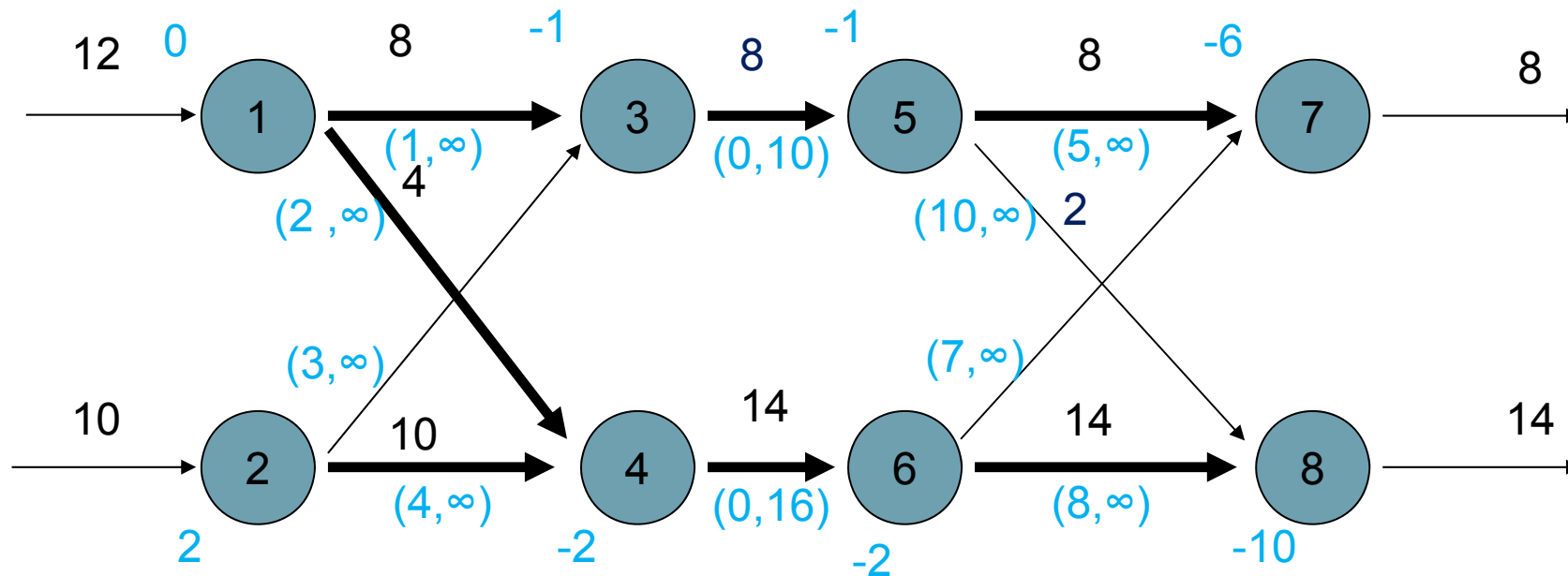
$\theta_{\max} = \min\{10, 10, 4, 2\} = 2 \Rightarrow$ Decremento máximo de x35 é 2.

Nova solução



$$\text{Custo} = 8(1) + 4(2) + \dots + 14(8) = 208$$

Método dos multiplicadores (passos 0, 1 e 2)



$$\delta_{23} = 3 - (2 - (-1)) = 0; \quad \delta_{67} = 7 - (-2 - (-6)) = 3; \quad \delta_{58} = 10 - (-1 - (-10)) = 1;$$

As variáveis não-básicas com $x_{ij} = 0$ têm $\delta_{ij} > 0$ (não-atractivas)

A solução é óptima. Há soluções óptimas alternativas.

FIM